

DIREITO CIVIL - OBRIGAÇÕES

PRIMEIRO EXERCÍCIO

01. Um produtor rural obrigou-se a entregar para uma fábrica de café solúvel, 2.000 sacas de café. Entretanto, dois dias antes da data aprazada, o depósito do produtor – um moderno galpão, com adequado sistema de segurança – onde se encontrava separado o café a ser entregue, já devidamente inspecionado pelo representante da fábrica, veio a ser atingido por um raio, sendo completamente destruído por um incêndio, juntamente com as 2.000 sacas ali armazenadas. A fábrica, que já havia efetuado o pagamento, ante o perecimento do objeto a ser entregue, exigiu a devolução da quantia paga e uma indenização a título de perdas e danos. O produtor, por sua vez, alegando que não havia culpa de sua parte, negou-se a atender o pedido. Comente a situação, indicando a obrigação presente, o fato ocorrido, suas consequências e diga quem está com a razão, fundamentando com os dispositivos legais correspondentes.

02. Um empresário do meio artístico contratou um conhecido cantor para uma única apresentação em Brasília. Na data aprazada, vendidos todos os ingressos, o astro não apareceu, enviando o vocalista de sua banda para cantar em seu lugar. Soube-se que havia recebido uma oferta melhor para realizar um show na mesma data, em Fortaleza. O empresário ficou furioso com a situação, mandou o vocalista embora e arcou com todo o prejuízo. Posteriormente ajuizou uma ação em face do cantor pleiteando a

reparação do dano sofrido. Em juízo o astro da música não reconheceu sua culpa, declarando que havia tomado o cuidado de enviar um substituto à Brasília para atender ao compromisso marcado. Alegou, ainda, que a culpa era do empresário que não deixou o seu vocalista fazer o show. Comente a situação, indicando a obrigação presente, o fato ocorrido e sua consequência. Diga quem tem razão. Fundamente.

03. No âmbito de um determinado contrato, João, o proprietário de um bar obrigou-se com uma distribuidora a só comercializar produtos da marca distribuída por ela. Ocorre que recentemente a legislação de proteção à livre concorrência estabeleceu que nenhum estabelecimento pode comercializar somente bebidas de uma única marca, devendo oferecer ao consumidor produtos de, pelo menos, duas marcas distintas. Como fica a obrigação assumida por João? Comente, identificando a obrigação presente, o fato ocorrido e sua consequência. Fundamente.
04. O que são obrigações alternativas e obrigações cumulativas? Exemplifique cada uma delas.
05. Geraldo, um produtor rural, assumiu a obrigação de entregar a um comerciante, ao final da colheita, 2.000 sacas de milho ou 2.000 sacas de soja. Ocorre que na época do pagamento o preço do milho havia subido no mercado, enquanto o preço do soja caía a metade do valor usual. Percebendo a possibilidade de obter um bom lucro com a situação Geraldo vendeu a um terceiro todo o seu

estoque de milho e, ao final da colheita entregou ao comerciante as 2.000 sacas de soja. O comerciante, entendendo que havia sofrido um considerável prejuízo em decorrência da atitude de Geraldo, buscou a via judicial, exigindo um pagamento adicional equivalente a metade do lucro obtido por Geraldo com a venda do milho, à título de indenização por perdas e danos. Comente o caso, identificando a obrigação presente, o fato ocorrido e sua consequência. Diga se o pleito do comerciante é procedente. Fundamente.

06. O que são obrigações divisíveis e obrigações indivisíveis? Dê um exemplo de cada.
07. Três criadoras de gado, Alice, Beatriz e Carla, proprietárias de uma bela vaca leiteira premiada, avaliada em novecentos mil reais, venderam o animal a um fazendeiro, recebendo o preço e comprometendo-se a entregá-lo em trinta dias. Ocorre que após receber sua parte, Alice, que estava com a posse do animal e havia se responsabilizado pela sua entrega, perdeu todo o interesse pela questão, abandonando a vaca em um local perigoso e conhecido pela constante atuação de ladrões, que efetivamente roubaram o animal. Questionadas, as três criadoras concordaram em pagar ao fazendeiro o valor equivalente ao animal roubado (desaparecido?), acrescido de noventa mil reais a título de eventuais perdas e danos. Comente o caso, identificando a obrigação presente, o fato ocorrido e sua consequência. Esclareça o valor exato que o fazendeiro poderá cobrar de cada uma das vendedoras. Fundamente.

08. O que diferencia a indivisibilidade da solidariedade?
09. A, B, C, e D devem solidariamente a um Banco a quantia de cento e vinte mil reais. Sabe-se que D procurou o Banco, efetuou a compensação de sua parte da dívida com um crédito que detinha em relação ao Banco e obteve a sua exoneração da solidariedade, e que A foi declarado insolvente, por Sentença. Não havendo pagamento voluntário na data do vencimento da obrigação, B foi executado pelo Banco e obrigado a pagar sozinho noventa mil reais para a instituição. Comente a situação, indicando a modalidade de obrigação presente, dizendo se B irá suportar todo o ônus da execução ou se poderá pedir reembolso de parte do que pagou aos seus co devedores? Em caso afirmativo, de quem poderá exigir o ressarcimento de seu prejuízo e em que valor? Fundamente.
10. Um médico foi contratado para realizar uma cirurgia. Ocorre, entretanto, que apesar de todo seu zelo, perícia e diligência, não obteve sucesso e o paciente veio a falecer na mesa de operações. Em consequência, e considerando que já havia pago honorários elevados ao cirurgião, a esposa do paciente exigiu a devolução desse valor ao argumento de que o serviço contratado não teria sido prestado. Comente a situação, indicando a modalidade de obrigação presente e dizendo se a esposa do paciente está com a razão.
11. Antônio, há muito tempo devia dez mil reais para José. Fez o pagamento correspondente, mas ficou com seu orçamento

comprometido. Comentando a situação com um amigo, aluno do Curso de Direito do UniCEUB, soube que aquela dívida já estava prescrita e que não precisaria ter pago. Desesperado, e considerando que sua família estava passando por dificuldades em decorrência daquele pagamento, decidiu procurar a via judicial para reaver o que havia pago indevidamente. Comente a situação, identificando a modalidade de obrigação presente e dizendo se Antônio terá sucesso em seu intento. Fundamente sua conclusão.

12. Maria adquiriu um confortável apartamento, sendo a compra em questão efetuada através de instrumento público devidamente registrado no Registro de Imóveis correspondente. Poucos dias após a mudança para sua nova residência foi procurada pelo Síndico do prédio que pleiteava, em nome do Condomínio, o recebimento de uma dívida representada pelas dez últimas taxas mensais de condomínio, referentes ao seu imóvel, ainda não pagas. Surpresa com a pretensão do Síndico, Maria informou que só era proprietária do imóvel há cerca de um mês e que, portanto, só podia se responsabilizar pela taxa de condomínio referente ao último mês. Não havendo entendimento entre os dois, o Condomínio, representado pelo Síndico, buscou a via judicial objetivando a cobrança das dez taxas em atraso. Comente o caso, identificando a obrigação presente e esclarecendo quem está com a razão. Justifique a resposta.